

damno para me irritar, offerecendo libações a Baal.

18 Mas tu, Senhor, assim mo mostraste, e eu ſo conheci: tu então me descobriste os intentos d'elles.

19 E eu era como hum manso cordeiro, que he levado a ser victima: e não soube que elles formáram designios contra mim, dizendo: Ponhamos o pão no seu pão, e exterminemo-lo da terra dos viventes, e não haja mais memoria do seu nome.

20 Mas tu, Senhor dos exercitos, que julgas segundo a equidade, e que sondas os affectos e os corações, faze que eu veja as vinganças que tomarás d'elles: pois a ti descobri a minha causa.

21 Por tanto isto diz o Senhor aos varões d'Anathoth, que buscão a tua alma, e dizem: Não prophetarás em nome do Senhor, e não morrerás ás nossas mãos.

22 Por tanto, isto diz o Senhor dos exercitos: Eis-aqui estou eu que irei com a minha visita sobre elles: os mancebos morrerão á espada, os filhos d'elles, e suas filhas morrerão de fome.

23 E não ficarão reliquias d'elles: porque enviarei castigos sobre os varões d'Anathoth, anno de visitação para elles.

CAPITULO XII.

O profeta se queixa a Deos da prosperidade dos máos. Deos lhe annuncia as perseguições que elle tem de soffrer. Desolação da herança do Senhor. Vinganças do Senhor sobre os povos de Judá. Restabelecimento dos mesmos povos.

JUSTO na verdade és tu, Senhor, se eu disputar contigo: por tanto, cousas justas te fallarei a ti: Porque motivo he prosperado o caminho dos ímpios: succede bem a todos os que prevaricão, e fazem mal?

2 Plantaste-os, e lançarão raizes, medrão e fazem fructo: perto estás tu da boca d'elles, e longe das suas entranhas.

3 E tu, Senhor, tens-me conhecido, tens-me visto, e tens provado o meu coração contigo: ajunta-os como rebanho para o degolladouro, e destina-os para o dia da matança.

4 Até quando chorará a terra, e se secará a herva de todo o campo pela maldade dos que morão n'ella? consumidos tendo sido os animaes, e as aves, porque disserão: Não verá elle os nossos novissimos.

5 Se te fatigaste em seguir correndo aos que hão a pé, como poderás competir com os que vão a cavallo? e se tiveres estado quieto em terra de paz, que farás na soberba do Jordão?

6 Porque assim os teus irmãos, como os da casa de teu pai, ainda esses mesmos pelearão contra ti, e clamarão após de ti a grandes vozes: não te fies d'elles quando te fallarem com agrado.

7 Deixei a minha casa, abandonei a minha herança: dei a minha amada alma em mãos de seus inimigos.

8 Tal se me tem tornado a minha herança como leão em selva: tem dado voz contra mim, por isso eu a aborreci.

9 Acaso he para mim a minha herança como huma ave de varias cores? acaso he como a ave pintada por todo o corço? vinde, congregai-vos todas as alimarias da terra, apressai-vos a devora-la.

10 Muitos pastores destruirão a minha vinha, pizarão a minha porção: trocarão a minha appetecivel herança em deserto de solidão.

11 Tornarão-na em desolação, e chorou sobre mim: tem sido inteiramente desolada toda a terra: porque não ha nenhum que considere no seu coração.

12 Por todos os caminhos do deserto vierão destruidores, porque a espada do Senhor devorará desde hum extremo da terra até outro extremo: não ha paz para nenhum vivente.

13 Semearão trigo, e segarão espinhos: receberão a herança, mas não lhes aproveitará: envergonhados sereis de vossos fructos, pela ira do furor do Senhor.

14 Isto diz o Senhor contra todos os meus vizinhos pessimos, que tocão a herança, que reparti pelo meu povo d'Israel: Eis-aqui estou eu que os arrancarei a elles da sua terra, e arrancarei a casa de Judá do meio d'elles.

15 E quando os houver arrancado, voltar-me-hei, e haverei piedade d'elles: e os farei voltar cada hum á sua herança, e cada hum á sua terra.

16 E acontecerá isto: se escarmentados aprenderem os caminhos do meu povo, de maneira que jurem no meu nome: Vive o Senhor, assim como ensinarão o meu povo a jurar por Baal: serão edificados no meio do meu povo.

17 Porém senão ouvirem, arrancarei pela raiz e com exterminio aquella gente, diz o Senhor.

CAPITULO XIII.

Cinto de Jeremias escondido, e apodrecido dentro do buraco de huma pedra. Figura do povo de Judá entregue nas mãos das nações. Exhorta Jeremias este povo a fazer penitencia. Estranha-lhe a sua infidelidade, e annuncia-lhe as vinganças do Senhor.

ISTO me disse a mim o Senhor: Vai, e compra para ti hum cinto de linho, e pô-lo-hás sobre os teus lombos, e não o mettas na agua.

2 E comprei hum cinto conforme a palavra do Senhor, e o puz á roda dos meus lombos.

3 E foi dirigida a mim segunda vez a palavra do Senhor, a qual dizia:

4 Toma o cinto que compraste, que tens á roda dos teus lombos, e levantando-te vai ao Euphrates, e esconde-o alli no buraco de huma pedra.

5 E fui, e escondi-o no Euphrates, como o Senhor mo havia mandado.

6 E succedeo que passados muitos dias, me disse o Senhor: Levanta-te, vai ao Euphrates: e toma d'alli o cinto, que te mandei que o escondesses alli.

7 E fui ao Euphrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar, onde o havia escondido: e eis-que já tinha apodrecido o cinto, de tal sorte que não servia para uso algum.

8 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 Isto diz o Senhor: Assim farei apodrecer a soberba de Judá, e a muita soberba de Jerusalem.

10 A estes povos perversissimos, que não querem ouvir as minhas palavras, e andão na pravidade do seu coração: e forão após dos deoses estranhos, para os servir, e os adorar: e serão como esse cinto, que para nenhum uso he bom.

11 Porque assim como se une o cinto aos lombos de hum homem, assim eu uní estreitamente comigo toda a casa d'Israel, e toda a casa de Judá, diz o Senhor: para que fossem o meu povo, e do meu nome, e para meu louvor, e para minha gloria: e não ouvirão.

12 Pelo que lhes dirás a elles estas palavras: Isto diz o Senhor Deos d'Israel: Toda a vasilha se encherá de vinho. E elles te dirão a ti: Acaso ignoramos que toda a vasilha se encherá de vinho?

13 E tu lhes dirás a elles: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que encherei de embriaguez a todos os moradores d'esta terra, e aos Reis da estirpe de David que se assentão sobre o seu throno, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todos os moradores de Jerusalem:

14 E po-los-hei a cada hum dispersos de seu irmão, e igualmente aos pais, e aos filhos, diz o Senhor: não perdoarei, e não me aplacarei: nem usarei de clemencia, para que os não destrua.

15 Ouvi, e percebei nos vossos ouvidos: Não vos ensoberbeçais, porque o Senhor fallou.

16 Dai gloria ao Senhor vosso Deos, antes que sobrevenhão as trévas, e antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos: esperareis luz, e muda-la-ha em sombra de morte, e em escuridão.

17 Porque se isto não ouvirdes, chorará a minha alma em segredo á vista da vossa soberba: Pranteando chorará, e os meus olhos verterão lagrimas, porque foi cativo o rebanho do Senhor.

18 Dize ao rei, e á rainha: Humilhai-vos, assentai-vos no chão, porque a coroa da vossa gloria cahio da vossa cabeça.

19 As cidades do meiodia estão fechadas, e não ha quem as abra: todo Judá foi transferido na transmigração geral.

20 Levantai os vossos olhos, e vede os que vem do Aquilão onde está o rebanho, que te foi confiado, esse teu gado famoso?

21 Que dirás, quando Deos te visitar? porque tu os ensinaste contra ti, e os instruíste para tua ruina: acaso não te tomarão dores, como as de mulher que está de parto?

22 E se disseres no teu coração: Porque me vierão estes males? Pela multidão das tuas iniquidades tem sido descoberto o mais vergonhoso que em ti ha, tem-se contaminado as tuas plantas.

23 Se hum Ethiope póde mudar a sua pelle, ou hum leopardo as suas malhas: podereis vós tambem fazer o bem, vós que não aprendestes senão a fazer o mal.

24 E eu os espalharei como a moinha, que pelo vento he arrebatada no deserto.

25 Esta he a tua sorte, e a parte da tua medida que terás de mim, diz o Senhor, porque te esqueceste de mim, e tens confiado na mentira.

26 Por isso eu tambem descobri as tuas coxas das pernas contra a tua face, e appareceo a tua ignominia,

27 Os teus adulterios, e os teus rinchos, a maldade da tua fornicação: eu vi as abominações que tu fizeste sobre os oiteiros no meio do campo. Ai de ti Jerusalem, não serás tu jámais limpa, resolvendo-te a me seguireis: até quando ainda?

CAPITULO XIV.

Sicca, e fome na terra de Judá. Oração de Jeremias em nome do povo. Falsos profetas, que seduzem o povo, prometendo-lhe a paz. Renova Jeremias as suas instancias em nome do povo.

PALAVRA do Senhor, que foi dirigida a Jeremias, pelo que diz respeito a huma sicca.

2 Chorou a Judéa, e cahirão as suas portas, e ficarão obscurecidas por terra, e subio o clamor de Jerusalem.

3 Os Magnates enviarão os seus inferiores por agua: forão a tira-la, não acharão agua, voltarão com os seus cantaros vazios: confundirão-se e affligirão-se, e cobrirão as suas cabeças.

4 Pela desolação da terra, porque não veio chuva sobre a terra, se confundirão os lavradores, cobrirão as suas cabeças.

5 Por quanto a cerva tambem pario no campo a sua cria, e a abandonou: porque não havia herva.

6 E os asnos montezes pozerão-se nos rochedos, engolirão vento como os dragões, desfalecêrão os seus olhos, porque não havia herva.

7 Se as nossas iniquidades houverem dado testemunho contra nós: tu, Senhor,